



## **Cirurgia Bariátrica: Efeitos na Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica**

**Giovanna Borges Rodrigues de Oliveira**

**Wagner Carlucci**

### **RESUMO**

A obesidade é uma doença de proporções epidêmicas no Brasil e está relacionada de forma íntima com a redução da qualidade e da expectativa de vida, especialmente por sua ligação com outras doenças. Diante desse cenário, e por se tratar de uma doença de difícil manejo clínico, houve um aumento significativo da aplicação da Cirurgia Bariátrica nos últimos anos. Essa intervenção pode ter efeitos também na Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, a qual tem relação estatisticamente significativa com a obesidade. Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar o impacto da Cirurgia Bariátrica na DHGNA e se há e quais são os riscos cirúrgicos para pacientes portadores dessa doença. Para isso, como metodologia, conduziu-se uma revisão bibliográfica de 7 artigos, incluindo meta-análises, estudos randomizados e revisões sistemáticas publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) na base de dados do PubMed.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bariátrica, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, Alteração Hepática.

### **1 INTRODUÇÃO**

A obesidade é uma doença de proporções epidêmicas no Brasil e está relacionada de forma íntima com a redução da qualidade e da expectativa de vida, especialmente por sua ligação com outras doenças. Diante desse cenário, e por se tratar de uma doença de difícil manejo clínico, houve um aumento significativo da aplicação da Cirurgia Bariátrica nos últimos anos. Essa intervenção pode ter efeitos também na Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, a qual tem relação estatisticamente significativa com a obesidade. Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar o impacto da Cirurgia Bariátrica na DHGNA e se há e quais são os riscos cirúrgicos para pacientes portadores dessa doença. Para isso, como metodologia, conduziu-se uma revisão bibliográfica de 7 artigos, incluindo meta-análises, estudos randomizados e revisões sistemáticas publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) na base de dados do PubMed.

Os resultados encontrados em um estudo mostraram que uma biópsia efetuada 192 dias após a cirurgia bariátrica em pacientes obesos com DHGNA já apresentava alterações histológicas significativas se comparada à biópsia feita na data da cirurgia. Essa comparação contou com amostras de 53 pacientes e evidencia uma mudança consideravelmente rápida no padrão da doença estudada. Foi destacado em um estudo que 88% dos pacientes portadores de DHGNA submetidos à cirurgia bariátrica obtiveram melhora significativa da esteatose hepática e 30% apresentaram redução ou até mesmo resolução da fibrose. Em biópsia, foi evidenciado, além da melhora da esteatose e da fibrose, uma redução de 49% da degeneração em balão, que consiste em uma forma comum de morte de hepatócitos que sofrem um aumento de tamanho.



Além disso, uma revisão sistemática que incluiu 37 estudos revelou uma redução significativa do Score de atividade da DHGNA nos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Outro estudo indicou que 88% dos participantes apresentaram melhora da esteatose e, além disso, uma melhora de 32% e 62% nos valores de TGO e TGP, respectivamente, em pacientes com DHGNA que realizaram a cirurgia bariátrica. Foi revelada uma melhora mais significativa da doença em indivíduos que foram submetidos ao procedimento realizado com Bypass Gástrico em Y de Roux do que em pacientes submetidos às demais técnicas, porém, tratando-se especificamente da fibrose, resultados mais significativos nesse quesito foram identificados na cirurgia de Gastrectomia Vertical. Quanto aos riscos cirúrgicos, um estudo demonstrou não haver diferenças quanto a chance e dimensão de sangramentos quando comparados pacientes portadores e não portadores de DHGNA.

Ainda comparando esses dois grupos, não foi identificada diferença na incidência de revisões cirúrgicas. Uma meta-análise que incluiu 15 estudos expôs que pacientes portadores de cirrose podem ter maior taxa de complicações pós-cirúrgica, correspondendo a 19,2% dos pacientes submetidos, porém foi também constatado que a mortalidade desses pacientes pode ser reduzida de 18,2% para apenas 0,9% caso a cirrose esteja compensada no pré-operatório. Portanto, concluiu-se que a cirurgia bariátrica pode ser um ótimo e seguro recurso no tratamento da Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, uma vez que foi eficaz na sua remissão e até mesmo resolução.

Além disso, o procedimento foi também capaz de reduzir as complicações da DHGNA. Por se tratar de uma cirurgia amplamente realizada em pacientes obesos, os quais também tem perfil correspondente com portadores da DHGNA, pode ser consolidada como uma cirurgia que extrapola seu objetivo inicial, que seria a perda de peso, apresentando também benefícios para a melhora rápida da Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica. Ademais, infere-se que a cirurgia bariátrica é um procedimento seguro para pacientes com cirrose que tem a doença compensada previamente.



## REFERÊNCIAS

- von Schönfels W, Beckmann JH, Ahrens M, Hendricks A, Röcken C, Szymczak S, Hampe J, Schafmayer C. Histologic improvement of NAFLD in patients with obesity after bariatric surgery based on standardized NAS (NAFLD activity score). *Surg Obes Relat Dis.* 2018 Oct;14(10):1607-1616. doi: 10.1016/j.soard.2018.07.012. Epub 2018 Jul 24. PMID: 30146425.
- McCarty TR, Echouffo-Tcheugui JB, Lange A, Haque L, Njei B. Impact of bariatric surgery on outcomes of patients with nonalcoholic fatty liver disease: a nationwide inpatient sample analysis, 2004-2012. *Surg Obes Relat Dis.* 2018 Jan;14(1):74-80. doi:10.1016/j.soard.2017.09.511. Epub 2017 Sep 14. PMID: 29055669.
- Mavilia MG, Wakefield D, Karagozian R. Nonalcoholic fatty liver disease does not predict worse perioperative outcomes in bariatric surgery. *Obes Res Clin Pract.* 2019 Jul-Aug;13(4):416-418. doi: 10.1016/j.orcp.2019.06.006. Epub 2019 Jul 12. PMID: 31307925.
- Bai J, Jia Z, Chen Y, Li Y, Zheng S, Duan Z. Bariatric Surgery is Effective and Safe for Obese Patients with Compensated Cirrhosis: A Systematic Review and Meta- Analysis. *World J Surg.* 2022 May;46(5):1122-1133. doi: 10.1007/s00268-021-06382-z. Epub 2022 Mar 11. PMID: 35275232.
- Fakhry TK, Mhaskar R, Schwitalla T, Muradova E, Gonzalvo JP, Murr MM. Bariatricsurgery improves nonalcoholic fatty liver disease: a contemporary systematic review and meta-analysis. *Surg Obes Relat Dis.* 2019 Mar;15(3):502-511. doi:10.1016/j.soard.2018.12.002. Epub 2018 Dec 6. PMID: 30683512.
- Zhou H, Luo P, Li P, Wang G, Yi X, Fu Z, Sun X, Cui B, Zhu L, Zhu S. Bariatric Surgery Improves Nonalcoholic Fatty Liver Disease: Systematic Review and Meta- Analysis. *Obes Surg.* 2022 Jun;32(6):1872-1883. doi: 10.1007/s11695-022-06011-1. Epub 2022 Apr 6. PMID: 35386040.
- SANTOS, M. S. T.; SANTOS, A. C. O. L.; NORONHA, V. F. C. M.; DE JESUS, J.B.; CRUZ, M. A. F.; LIMA, S. O.; CRUZ, J. F. A influência da obesidade na doença hepática gordurosa não alcoólica / The influence of obesity in the non-alcoholic fatty liver disease. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 5021–5033, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-081.